



CA

José Carlos

UC

DE LUCCA

na

DE L

Luz

da

toriaVi Vitoria

naLuz da









José Carlos

DE LUCCA

CATANDUVA, SP, 2018



{

xX

Ao caro Chico Xavier,

mensageiro das estrelas,

minha gratidão não apenas por seus iluminados livros, mas, sobretudo, pelo livro de sua vida, através do qual lemos o Evangelho de Jesus

na prática.

7 w

U

vV

Quanto a mim, que tive organismo resistente e fibra espiritual saturada de energia, sinto que, em outras vidas, procedi mal e cometi crimes nefandos. Minha atual existência teria de ser um imenso rosário de infinitas amarguras, mas vejo tardiamente que, se houvesse ingressado no caminho do bem, teria resgatado um montão de pecados do pretérito obscuro e delituoso. Agora entendo a lição do Cristo como ensinamento imortal da humildade e do amor, da caridade e do perdão – caminhos seguros para todas as conquistas do espírito, longe dos círculos tenebrosos do sofrimento!

SENADOR PÚBLIO LENTULUS

Francisco C. Xavier, Emmanuel [Espírito]. *Há 2000 anos*. FEB.



io Breves Palavras 16

1. Deus Te Levantará 22

ár 2. Andar Desarmado 28

m 3. Viver Não Dói 36

4. Tesouros Ocultos 44

Su 5. Virar o Pescoço 50

6. Trombose Espiritual 58

7. Nós Somos os Campeões 66



8. Apelo dos Que Partiram 72

9. Conta Alta 80

10. Falta de Quê? 88

11. Trem-bala 94

12. Banho de Luz 102

13. Evitando Tempestades 110

14. Eu Estou Aqui 118



15. Nascer de Novo 126

16. Planeta dos Humanos 134

17. Além da Casca 142

18. Morrer Antes de Viver 150

19. Profeta do Caos 158

20. O Espetáculo da Vida 166

21. Morrer pra Germinar 174

22. Sistema de Vida 184

23. Desintoxi cação 194



24. Tratamento Espiritual 204

25. Escultura Divina 214

26. Mude de Amores 222

27. Liberdade de Ser Feliz 228

28. Na Luz da Vitória 236

29. Abrir as Portas do Céu 244

30. O Vendedor de Sapatos 252



Breves Palavras

Com muita alegria, apresento ao público mais um livro. Singelo como os demais, este novo trabalho tem o propósito de nos ajudar a compreender os objetivos de nossa jornada espiritual neste planeta e a lidar com os inúmeros obstáculos que surgem durante a nossa passagem por aqui.

Ao longo do livro, o leitor perceberá que alguns conceitos apresentados se repetem, e isso foi proposital, na medida em que quase todos nós ainda não temos uma noção muito clara de quem somos, do que viemos fazer neste mundo de tantos desafios diários, para onde vamos quando chegar o momento de deixarmos este plano de vida e como tudo isso está interligado pelas leis espirituais que regem nossos destinos.

Mesmo aqueles que já têm certa familiaridade com esses temas, comumente, encontram dificuldades de aplicá-los na vida prática. Daí porque insisti em retomá-

-los em diversos capítulos, para melhor assimilação das principais ideias que definem a nossa vida como uma jornada de crescimento espiritual. E, nesse contexto, po-deremos entender o motivo do nosso sofrimento, como também os caminhos que podem nos levar à superação das nossas dores.

Para desenvolver esses raciocínios, servi-me dos princípios básicos do espiritismo expostos nas obras de Al an Kardec e de Francisco Cândido Xavier, além de outros autores que considerei relevantes. Meu objetivo não é converter ninguém, mas expor as claridades da doutrina espírita para quem está precisando de novas luzes para entender as tramas da vida e como sair do labi-rinto de aflição em que, muitas vezes, nos encontramos.

A ignorância espiritual tem nos mantido presos aos ciclos de dor e sofrimento na face da Terra. Na maioria dos casos, nos quais eu me incluo, temos vindo à experiência terrena e dela regressado como Espíritos derrota-dos pela ignorância espiritual, pelo egoísmo e pelo orgulho, que tanto mal nos têm feito, pelo desânimo diante dos obstáculos, pelo medo de viver, pela rebeldia, que nos afasta das lições necessárias ao nosso crescimento, por uma consciência disfuncional, que apenas alimenta o carma negativo que vem se acumulando ao longo de muitas existências. É por essa razão que, na

Terra, as aflições ainda sobrepujam as alegrias, e o planeta ainda é considerado um grande hospital/escola.

Está mais do que na hora de darmos um basta a esse ciclo de tanto sofrimento por causa da dureza do nosso coração! Jesus está nos chamando há mais de dois mil anos:

18

Vinde a mim todos os cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e apren-dei de mim, porque sou brando e humilde de coração.

Pois o meu jugo é suave e meu fardo é leve. **1**

É chegado o tempo em que a humanidade terrestre deve avançar no caminho de sua própria regeneração.

Cada um de nós está sendo chamado a fazer essa obra na intimidade de si mesmo. Brandura e humildade são as primeiras virtudes que nos integrarão ao programa redentor que o Governador Planetário instituiu para cada um de nós. O Evangelho é o remédio que nos cura a alma derrotada e a lição que nos promove na escola da vida. É a luz da vitória sobre a nossa inércia espiritual de milênios!

Sinceramente, desejo que este despretensioso livro seja qual chama de pequena lamparina a clarear seus passos rumo a uma existência mais humana e espiritua-lizada. Estarei orando por sua caminhada!

Ore pela minha também!

José carlos De lucca

Outono de 2018

1. *Mateus* 11:28–30.

18 19





O Evangelho é o
remédio que nos
cura a alma der-
rotada e a lição
que nos promo-
ve na escola da
vida. É a luz da vi-
tória sobre a nossa
inércia espiritual
de milênios!
20 21



1

Deus Te

Levantará

Em qualquer circunstância,

”pensa em Deus. Mesmo que hajas caído no mais profundo abismo, crê no bem e espera por Deus, porque Deus te levantará. **EMMANUEL**Francisco C. Xavier, Emmanuel [Espírito]. *Urgência*. GEEM.

{

Em qualquer circunstância, pensa em Deus. Mesmo que hajas caído no mais profundo abismo, crê no bem e espera por Deus, porque Deus te levantará.

EMMANUEL

o auge De suas crises, pare um minuto para pensar em Deus.

N Não imagine um Deus distante, inacessível, indife-rente ao que está ocorrendo em sua vida. Jesus nos apre-sentou Deus como um Pai que tem amor por seus filhos.

Por mais distante que você se sinta Dele, por mais espinhoso que seja o seu problema, por mais culpa que você talvez carregue, pense que o Pai o ampara neste exato momento, e tem um plano para tirá-lo do abismo.

Será preciso, porém, você se render, abrir mão do controle, não querer mais nadar contra a correnteza e deixar que a sabedoria divina o guie para novos caminhos. É

o que, com outras palavras, dizemos na oração do Pai-

-Nosso: “Senhor, seja feita a sua vontade”. Você vai ter que dizer isso com total aceitação e entrega.

Como ensina Osho:

24

O grande ensinamento é a rendição, ceder teu controle e deixar que o Todo-Poderoso te arrebate para onde quer que deseje levar-te. Não andes contra a corrente.

Deixa-te ir com o rio, torna-te o rio e o rio já está indo para o mar. Esse é o grande ensinamento. **2**

Ao pensar com confiança e entrega neste Pai que o socorre nesse instante, você já começará a experimentar as primeiras melhoras. Sua atmosfera espiritual mudará para melhor, pois você estará permitindo que a Luz de Deus penetre os recessos de sua alma. Faça isso várias vezes ao dia.

Creia no bem que o envolverá, mesmo que, por ora, você não enxergue uma solução. Não importa, e isso não o deve atemorizar, porque você sabe que, no fim do túnel, Deus tem uma luz guardada só para você. Como esclarece Meimei: "Deus tem estradas onde o mundo não tem mais caminhos." **3**

Essa crença, porém, será mera expectativa. A verda-deira crença é a observação das lições que você precisa aprender durante a travessia do seu deserto, é não adiar mais as mudanças que você sabe que precisa fazer, é ter coragem para enfrentar os ventos contrários, é sentir **2.** Apud Andrei Moreira. *Reconciliação*. AME.

3. Francisco C. Xavier, Meimei [Espírito]. *Amizade*. Ideal.

24 25

que, em meio a todas essas dificuldades, Deus está querendo fazer de você uma pessoa melhor.

Entregue-se de corpo e alma a esse projeto divino!

Sim, Deus tem planos maravilhosos para você; a única fatalidade à qual você e todos nós estamos destinados é a felicidade! Os problemas de agora talvez lhe estejam embaçando a visão, mas eles são como a neblina, que logo se

dissipa quando surge a luz. O homem de fé en-xerga o caminho em plena escuridão! Mesmo quando se perde na estrada, ele não para de andar, porque sabe que Deus está guiando seus passos. E, às vezes, encontrar um obstáculo intransponível pode ser a mão de Deus mudando seu caminho para sair da floresta.

Lembre-se, porém, de que a fé sem obras é morta, não serve para nada. Agora mesmo você pode começar o seu caminho de libertação do sofrimento. Aceite a sua realidade e faça dela o melhor que puder. Mas faça isso com Deus.

Age em Deus, confia em Deus, e Deus te levantará!

❦



A fé sem obras
é morta, não
serve para
nada. Agora
mesmo você
pode começar
o seu caminho
de libertação do
sofrimento. Aceite
a sua realidade e
faça dela o me-
lhor que puder.
Mas faça isso
com Deus.



2

Andar

Desarmado

”Toda violência praticada por nós, contra os outros, significa dilaceração em nós mesmos. **DIAS DA CRUZ**

Francisco C. Xavier, Espíritos diversos. *Vozes do grande além*. FEB.

{

Toda violência praticada por nós, contra os outros, significa dilaceração em nós mesmos.

DIA S DA CRUZ

lei De Deus é amor, e o amor peDe respeito ao próximo.

Respeito pela sua humanidade, pela sua dor e fragilida-Ade, pela sua luz e sombra, por seus feitos e fracassos, por suas glórias e feridas. Quando perdemos o parâmetro da nossa humanidade, somos envoltos pela crueldade, pela dureza de coração, pela impiedade e insensibilidade, portas abertas para a violência, em suas mais diversas escalas.

A agressividade contra o outro, porém, seja ela física ou verbal, não deixa de acarretar danos a quem agride.

Ninguém fere sem também ser ferido! Ninguém machuca sem também ficar machucado. Jesus afirmou: “aqueles que usarem da espada, pela espada morrerão”. **4**

Não é de se desconsiderar também que aquele que fere assim o faz porque já se sente ferido; o que ataca já se sente atacado. De qualquer forma, agir no mesmo nível em que somos atingidos nunca será atitude ade-quada para uma resolução saudável dos nossos conflitos.

4. *Mateus* 26:52.

Ouçamos a voz terapêutica de Jesus nos convidando a guardar nossas espadas, a dar a outra face. Vamos limpar nossas feridas, apaziguar nossa alma, perdoar quem nos feriu, e não agir da mesma forma como fomos agredidos.

O “olho por olho” apenas nos deixará cegos…

As espadas são muitas, não necessariamente armas de ataque físico. A palavra, por exemplo, dependendo de como empregada, é uma das mais perigosas armas, através das quais é possível destruir uma vida. O pensamento de ódio, por sua vez, também pode ser “espada”

que fere, capaz de envolver a vítima em vibrações de bai-xa energia, prejudicando-a, caso esteja, de igual modo, cultivando dentro de si pensamentos equivalentes.

Toda maldade, porém, se volta fatalmente contra quem a praticou, em forma dos mais variados problemas, sobretudo doenças físicas e emocionais. O que fa-zemos ao próximo estamos fazendo a nós mesmos – aí está uma das leis espirituais mais importantes que Jesus nos ensinou. Todo ato de desamor, nas suas mais varia-das expressões, encobre de sombras a nossa consciência divina, o ser de luz que somos, e a escuridão nos leva ao poço das vibrações negativas, que prejudicam o nosso equilíbrio físico, emocional e espiritual.

Não se trata de um castigo divino, mas de um processo de sensibilização espiritual, que nos faz sentir na própria pele os efeitos do mal que causamos ao próxi-mo, a fim de que a nossa consciência desperte para a 30 31

necessidade de vivermos em harmonia com nós mesmos e com nossos semelhantes.

O caminho é o da reconciliação com nossos adversários, como afirmou Jesus, **5** sem esquecer que o nosso maior adversário, no mais das vezes, somos nós mesmos.

Não há cura das nossas relações conflituosas, das nossas doenças, das nossas culpas, da nossa vida caótica, sem esse processo de harmonização com nós

mesmos, com as pessoas que cruzam a nossa história e, muitas vezes, com a imagem negativa que acreditamos que Deus te-nha feito a nosso respeito.

Nosso maior adversário, eu diria, sem medo de errar, é o orgulho! Ele se manifesta quando nos sen-timos superiores aos outros, com mais direitos do que eles, querendo tudo para nós. Surge quando queremos exclusividade, quando não levamos em consideração as necessidades do outro, quando pisamos em suas mais legítimas necessidades, quando, para atingirmos nossos interesses, usamos as pessoas como "escadas". Disso tudo resultam muita violência com o próximo e muitos problemas para nós!

Por isso mesmo, a humildade surge como a primeira e mais urgente necessidade capaz de possibilitar essa reconciliação. Eu preciso dizer ao orgulhoso que mora em mim que ele não é a única pessoa do planeta! Que **5.** *Mateus* 5:25.

ele é importante, mas não é o mais importante. Que ele faz parte da família de Deus, na qual todos são amados e bem-vindos. Que cada ser humano é sagrado, portanto merecedor de todo o nosso respeito e cuidado. Que ele é humano e, assim, imperfeito, como qualquer outro, de modo que só o espírito de compreensão recíproca é capaz de fomentar relações saudáveis.

Reconhecer a vulnerabilidade típica da nossa humanidade, tolerar as imperfeições alheias, perdoar a incon-sistência de cada um, desenvolver o espírito de fraterni-dade, remédios que Jesus prescreveu em seu Evangelho, representam medidas preventivas contra nossos acessos de agressividade. A humildade acende a luz da vitória.

O orgulho é franca derrota!

É chegada a hora de colocar um fim nesse ciclo de violência gerando violência, desamor gerando doenças, guerras e infelicidade! Vale a pena seguir esse precioso conselho de Chico Xavier:

Façamos uma campanha contra a violência, a começar de nós mesmos. Tenhamos mais paciência dentro de casa, no trânsito, no trato com os familiares… Uma palavra pronunciada em tom um pouco mais alto de-

sencadeia vibrações que se propagam. Conversemos sem alterar a voz. Não aposentemos o sorriso. Vivamos 32 33

descontraídos, apreciando a beleza em torno de nós.

Os homens se armam porque os espíritos dos homens andam armados… Ninguém pode nos fazer uma con-trariedade, que queremos partir para o revide. **6**

Vamos andar desarmados?

❦

6. Mucio Martins (org.). *Lições de Chico Xavier de "A" a "Z"* .

LEEPP.

34



A humilda-

de acende a

luz da vitó-

ria. O orgulho é

franca derrota!

34 35



Referências

Bíblicas

Bíblia de Jerusalém. Paulus.

O novo testamento. Tradução de Haroldo Dutra Dias. Feb.



A bíblia sagrada. Tradução de João Ferreira de Almeida.

Sociedade Bíblica do Brasil.

Bíblia de estudo – nova tradução na linguagem de hoje.

Sociedade Bíblica do Brasil.

Novo testamento – nova tradução na linguagem de hoje.

Sociedade Bíblica do Brasil.

Novo testamento e Salmos. Tradução da cnbb. Canção Nova.

© 2018 by InterVidas Diretor geral

Diretor eDitorial

Ricardo Pinfildi

Ary Dourado

conselho eDitorial

Ary Dourado, Julio Cesar Luiz,

Ricardo Pinfildi, Rubens Silvestre Direitos De eDição

Editora InterVidas (Organizações Candeia Ltda.) cnpJ 03 784 317/0001–54 ie 260 136 150 118

Rua Minas Gerais, 1520 Vila Rodrigues 15 801–280 Catanduva sp 17 3524 9801 www.intervidas.com

DaDos InternacIonaIs De catalogação na PublIcação (cIP brasIl)

D366n

De lucca, José Carlos [*1961].

Na luz da vitória / José Carlos De Lucca. – Catanduva, sp: InterVidas, 2018.

272 p. : il. ; 15,5 × 22,5 × 1,45 cm isbn 978 85 60960 21 7

1. Evangelho. 2. Espiritismo. 3. Comportamento.

4. Reflexões. 5. Chico Xavier

I. Título.

cDD 133.93 cDu 133.7

ÍnDices para catálogo sistemático

1. Evangelho : Espiritismo : Comportamento : Reflexões : Chico Xavier 133.9

interViDas

1.ª ed. premium e especial | set./2018 | 25 mil exemplares Impresso no Brasil
Printed in Brazil Presita en Brazilo

Colofão

tÍtulo

Na luz da vitória

autoria

José Carlos De Lucca

eDição

1.ª premium

eDitora

InterVidas (Catanduva sp)

isbn

978 85 60960 21 7

páginas

272

tamanho miolo 15,3 × 22,5 cm

tamanho capa 15,5 × 22,5 × 1,45 cm (orelhas de 9 cm) capa

Ary Dourado

preparação De originais Alexandre Caroli Rocha reVisão

Alexandre Caroli Rocha

proJeto gráfico Ary Dourado

Diagramação

Ary Dourado

Foto autor Denis Mainetti – TraMa Produções tipografia texto principal Sabon Next lt Pro 13/17,3

tipografia citações Sabon Next lt Pro Italic 13/17,3

tipografia notas De roDapé Sabon Next lt Pro Demi 11/13,5

tipografia ornamento Fleurons 1

tipografia tÍtulo Branding Light 48/48

tipografia capa Heavenly Bold Branding

[Thin, Light e Medium]

mancha

103,33 × 162,5 mm, 27 linhas

(sem título corrente e fólio)

margens

17,2:25:34,4:37,5 mm

(interna:superior:externa:inferior) composição

Adobe InDesign cc 13.1 (Windows 10) papel miolo ofsete Suzano Alta Alvura 75 g/m2

papel capa papelcartão Suzano Supremo Alta Alvura 300 g/m2

cores miolo 2 × 2 – preto e Pantone P 10-8 U

(cmYK 0:27:100:0)

cores capa 4 × 1 – cmYK × Pantone P 10-8 U

tinta miolo Seller Ink

tinta capa Seller Ink

pré-impressão ctp em Platesetter Kodak Trendsetter 800 iii proVas miolo hp DesignJet 1050C Plus proVas capa hp DesignJet Z2100 Photo pré-impressor

Lis Gráfica e Editora (Guarulhos sp) impressão

processo ofsete

impressão miolo Heidelberg Speedmaster sm 102 2P

impressão capa Komori Lithrone S29

acabamento miolo cadernos de 32 e 8 pp., costurados e colados acabamento capa brochura com orelhas, laminação bopp fosco, verniz uV brilho com reserva

impressor

Lis Gráfica e Editora (Guarulhos sp) tiragem

25 mil exemplares (premium e especial) tiragem acumulaDa 25 mil exemplares proDução

setembro de 2018

A marca Fsc® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.





Não há caminhos na vida sem

obstáculos!

O planeta Terra é nossa escola de

desenvolvimento espiritual, e em toda escola existem lições que precisamos assimilar e testes de verificação do nosso aprendizado. Em cada problema, um mestre disfarçado.

Na luz da vitória nos ajudará a assimilar as lições que precisamos aprender

durante a travessia do nosso deserto, a não adiarmos mais as mudanças que precisamos fazer, a termos coragem para enfrentar os ventos contrários, a sentirmos que, em meio a todas essas **toria**

dificuldades, Deus está querendo fazer de nós uma pessoa melhor.

Vi

Com paciência, determinação e

entendimento de que a chegada de

toda e qualquer dificuldade é hora de promoção, vamos retirando as pedras do nosso caminho e nos surpreendendo **naLuz da**

com o fato de que, bem debaixo delas, há muitos tesouros escondidos.

Isso tem o nome de *vitória*!

www.intervidas.com

ISBN 978 85 60960 21 7

Document Outline

- Na Luz da Vitória – De Lucca – InterVidas – Capa Premium [gráfica] – Amostra.pdf
- Na Luz da Vitória – De Lucca – InterVidas – Miolo [v. 2.3] – Amostra.pdf

Table of Contents

Na Luz da Vitória – De Lucca – InterVidas – Capa Premium [gráfica] – Amostra.pdf
Na Luz da Vitória – De Lucca – InterVidas – Miolo [v. 2.3] – Amostra.pdf